

Melhores momentos

AULA 11

Interfaces

Uma **interface** (= *interface*) é uma fronteira entre entre a **implementação** de um biblioteca e o **programa que usa** a biblioteca.

Um **cliente** (= *client*) é um programa que chama alguma função da biblioteca.

Implementação

```
double sqrt(double x){  
    [...]  
    return raiz;  
}  
[...]
```

libm

Interface

```
double sqrt(double);  
double sin(double);  
double cos(double);  
double pow(double,double);  
[...]
```

math.h

Cliente

```
#include <math.h>  
  
    [...]  
    c = sqrt(a*a+b*b);  
    [...]
```

prog.c

Interfaces

Não sabemos como a pilha está implementada.

```
char *infixaParaPosfixa(char *inf) {  
    [...]  
    stackInit(n) /* inicializa a pilha */  
  
    [...]  
        stackPush(inf[i]);  
        while((x = stackPop()) != '(')  
            posf[j++] = x;  
        break;
```

Interfaces

```
[ ...]
```

```
    while (!stackEmpty()  
           && (x = stackTop()) != '(')  
        posf[j++] = stackPop();  
    stackPush(inf[i]);
```

```
[ ...]
```

```
while (!stackEmpty())  
    posf[j++] = stackPop()  
posf[j] = '\\0'; /* fim expr polonesa */  
stackFree();
```

AULA 12

Troca de semana de break

Estarei afastada na semana de 3 a 9 de novembro, que é a semana anterior à terceira semana de break do BCC.

Gostaria assim de mudar as aulas da semana de 3 a 9 de novembro para a semana seguinte, dias 12 e 14 de novembro.

PilhaS implementadaS em lista encadeada



Moment of ecstasy-

Doc Debugalov finds
the elusive bug corrupting
the heap...

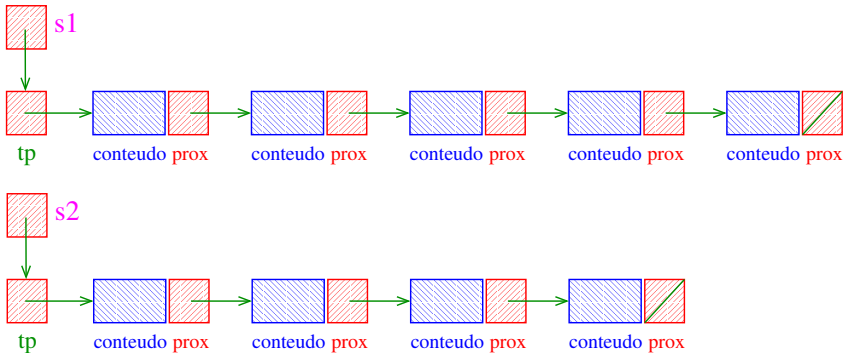
Fonte: <http://www.dumpanalysis.org/>

PF 6.3, S 4.4

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/pilha.html>

PilhaS implementadaS em listaS encadeadaS

As pilhas serão armazenada em **listaS encadeadaS** sem **cabeça**.



PilhaS implementadaS em listaS encadeadaS

Para **cada pilha** há um ponteiro **tp** para a lista .

tp->conteudo é o elemento do **topo** da pilha .

Uma pilha **s** está **vazia** se “**s->tp** == **NULL**” .

Uma pilha está **cheia** se ... acabou a memória disponível .

Interface stack.h

```
/*  
 * stack.h  
 * INTERFACE: funcoes para manipular uma  
 * pilha  
 */  
Stack stackInit(int);  
int stackEmpty(Stack);  
void stackPush(Stack, Item);  
Item stackPop(Stack);  
Item stackTop(Stack);  
void stackFree(Stack);  
void stackDump(Stack);
```

Infixa para posfixa novamente...

Recebe uma expressão infixa `inf` e devolve a correspondente expressão `posfixa`.

```
char *infixaParaPosfixa(char *inf) {  
    char *posf; /* expressao polonesa */  
    int n = strlen(inf);  
    int i; /* percorre infixa */  
    int j; /* percorre posfixa */  
    Stack s; /* PILHA */  
  
    /*aloca area para expressao polonesa*/  
    posf = mallocSafe((n+1)*sizeof(char));  
    /* 0 '+1' eh para o '\0' */
```

case '(',

```
s = stackInit(n) /* inicializa a pilha */  
  
/* examina cada item da infixa */  
for (i = j = 0; i < n; i++) {  
    switch (inf[i]) {  
        char x; /* item do topo da pilha */  
        case '(':  
            stackPush(s, inf[i]);  
            break;
```

case ')',

```
case ')':  
    while((x = stackPop(s)) != '(')  
        posf[j++] = x;  
    break;
```

case '+', case '-'

case '*':

case '/':

```
while (!stackEmpty(s)
      && (x = stackTop(s)) != '(')
    posf[j++] = stackPop(s);
stackPush(s, inf[i]);
break;
```

case '*', case '/',

case '*':

case '/':

```
while (!stackEmpty()  
    && (x = stackTop(s)) != '('  
    && x != '+' && x != '-')  
    posf[j++] = stackPop(s);  
stackPush(s, inf[i]);  
break;
```

default

```
default:
    if(inf[i] != ' ')
        posf[j++] = inf[i];
    } /* fim switch */
} /* fim for (i=j=0...) */
```

Finalizações

```
/* desempilha todos os operandos que  
   restaram */  
while (!stackEmpty(s))  
    posf[j++] = stackPop(s)  
posf[j] = '\0'; /* fim expr polonesa */  
stackFree(s);  
return posf;  
} /* fim funcao */
```

Implementação stack.c

```
#include "item.h"
/* PILHA: implementacao em lista encadeada
 */
typedef struct stackNode* Link;
struct stackNode{
    Item conteudo;
    Link prox;
};
struct stack {
    Link tp;
};
typedef struct stack *Stack;
```

Implementação stack.c

Stack

```
stackInit(int n)
```

```
{
```

```
    Stack s = mallocSafe(sizeof *s);
```

```
    s->tp = NULL;
```

```
    return s;
```

```
}
```

Implementação stack.c

```
int  
stackEmpty(Stack s)  
{  
    return s->tp == NULL;  
}
```

Implementação stack.c

```
void  
stackPush(Stack s, Item item)  
{  
    Link nova = mallocSafe(sizeof *nova);  
  
    nova->conteudo = item;  
    nova->prox = s->tp;  
    s->tp = nova;  
}
```

Implementação stack.c

Item

stackPop(Stack s)

{

Link p = s->tp;

Item conteudo = p->conteudo;

s->tp = p->prox;

free(p);

return conteudo;

}

Implementação stack.c

Item

```
stackTop(Stack s)
{
    return s->tp->conteudo;
}
```

Implementação stack.c

```
void  
stackFree(Stack s)  
{  
    while (s->tp != NULL)  
    {  
        Link p = s->tp;  
        s->tp = p->prox;  
        free(p);  
    }  
    free(s);  
}
```

Implementação stack.c

```
void
stackDump() {
    Link p = s->tp;

    fprintf(stdout, "pilha :  ");
    if (p==NULL) fprintf(stdout, "vazia.");
    while (p != NULL) {
        fprintf(stdout, "%c ", p->conteudo);
        p = p->prox;
    }
    fprintf(stdout, "\n");
}
```

Filas

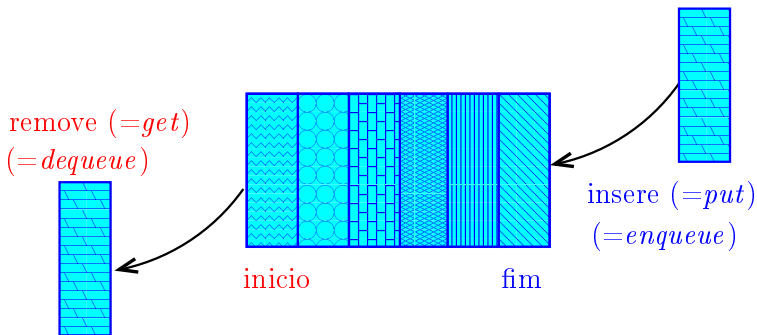


Fonte: <http://www.boreme.com/>
PF 5.1

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html>

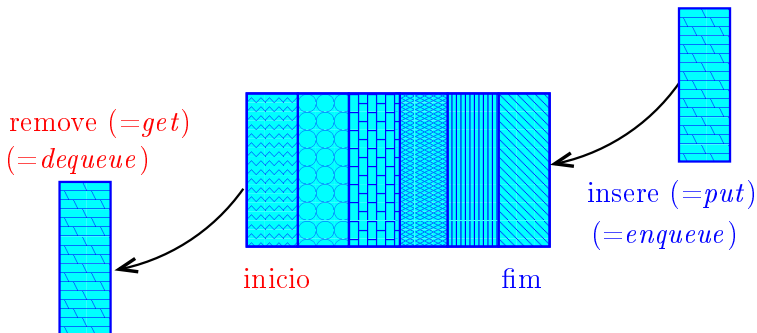
Filas

Uma **fila** (= *queue*) é uma lista dinâmica em que todas as **inserções** são feitas em uma extremidade chamada de **fim** e todas as **remoções** são feitas na outra extremidade chamada de **início**.



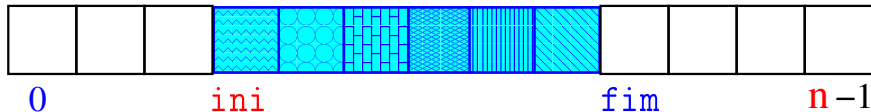
Filas

Assim, o **primeiro** objeto a ser **removido** de uma fila é o **primeiro** que foi **inserido**. Esta política de manipulação é conhecida pela sigla **FIFO** (*=First In First Out*)



Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



O índice **ini** indica o **primeiro** da fila.

O índice **fim**-1 indica o **último** da fila.

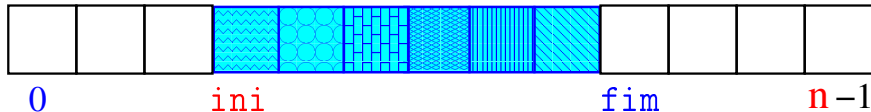
fim é a **primeira posição vaga** da fila.

A fila está **vazia** se "**ini** == **fim**"

A fila está **cheia** se "**fim** == **n**".

Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para **remover** ($=$ *dequeue* $=$ *get*) um elemento faça

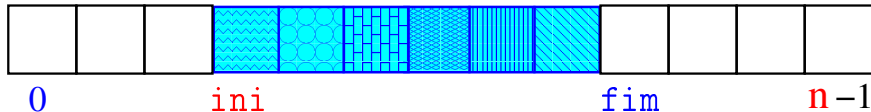
```
x = q[ini++];
```

que é equivalente a

```
x = q[ini];  
ini += 1;
```

Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para *inserir* ($=$ *queue=put*) um elemento faça

```
q[fim++] = x;
```

que é equivalente a

```
q[fim] = x;  
fim += 1;
```

Distâncias

page4angels.blogspot.com



**"Dear Andy: How have you been?
Your mother and I are fine. We miss you.
Please sign off your computer and come
downstairs for something to eat. Love, Dad."**

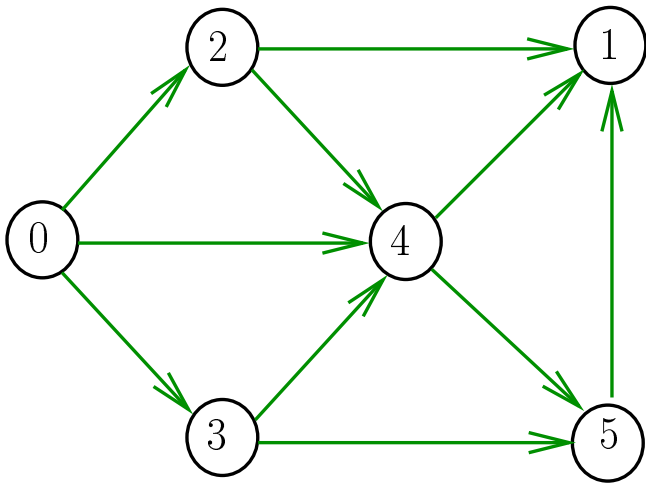
Fonte: <http://vandanasanju.blogspot.com.br/>

PF 5.2

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html>

Rede de estradas

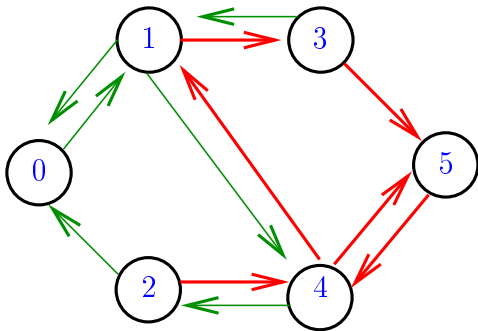
Considere n cidades numeradas de 0 a $n-1$ interligadas por estradas de mão única.



Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de estradas no caminho, contando-se as repetições

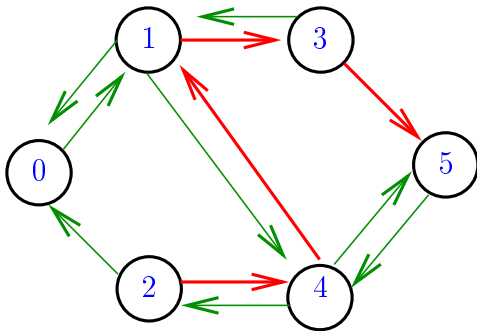
Exemplo: 2-4-1-3-5-4-5 tem comprimento **6**



Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de estradas no caminho, contando-se as repetições.

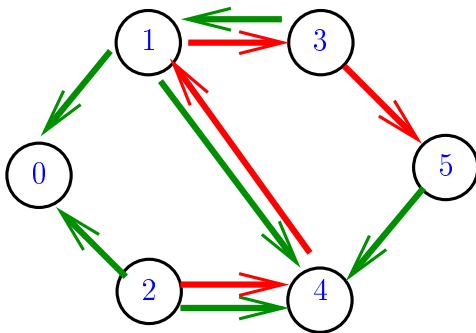
Exemplo: 2-4-1-3-5 tem comprimento **4**



Distância

A **distância** de uma cidade **c** a uma cidade **i** é o menor comprimento de um caminho de **c** a **i**. Se não existe caminho de **c** a **i**, a distância é “**infinita**”.

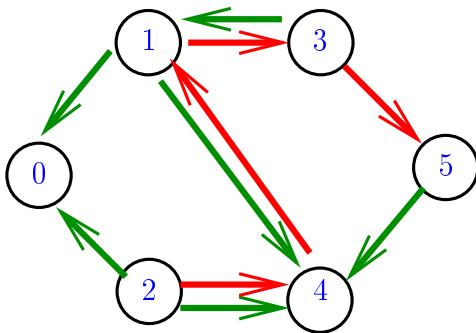
Exemplo: a distância de 2 a 5 é 4



Distância

A **distância** de uma cidade **c** a uma cidade **i** é o menor comprimento de um caminho de **c** a **i**. Se não existe caminho de **c** a **i**, a distância é “**infinita**”.

Exemplo: a distância de 0 a 2 é infinita

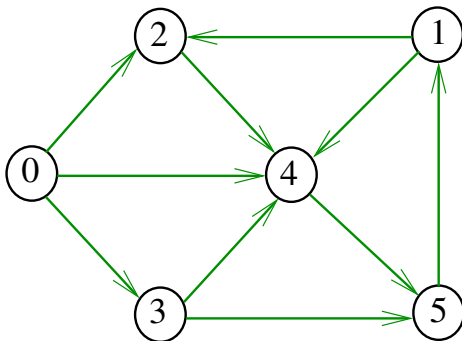


Calculando distâncias

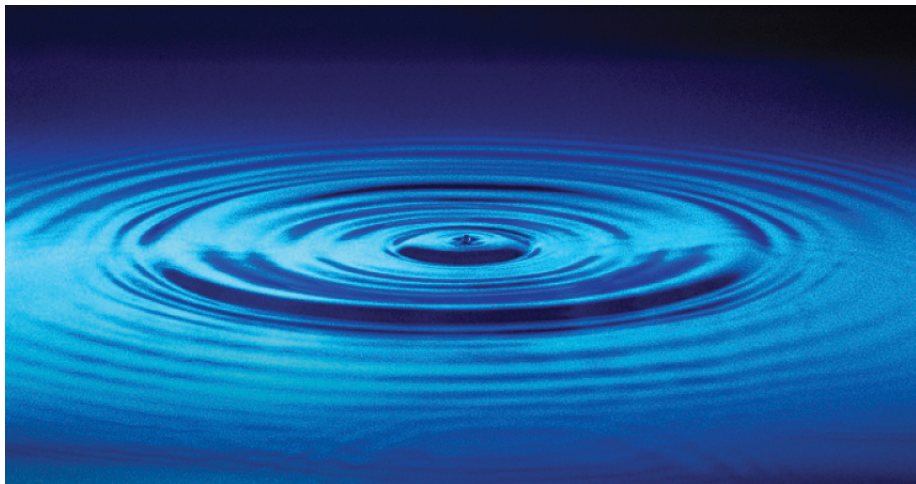
Problema: dada um rede de estradas e uma cidade c , determinar a distância de c a cada uma das demais cidades.

Exemplo: para $c = 0$

i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	3	1	1	1	2



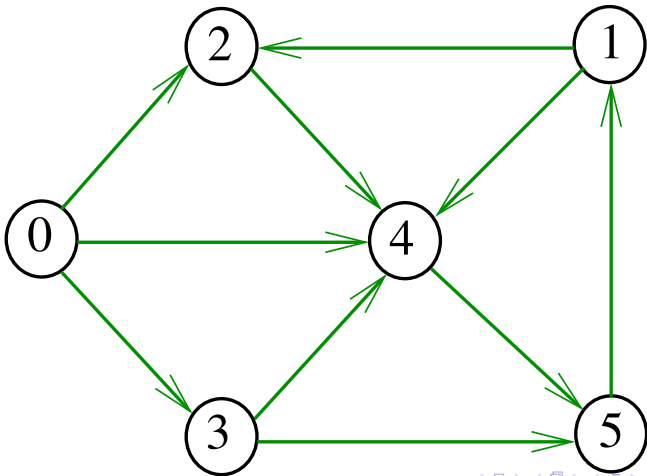
Calculando distâncias



Fonte: <http://catalog.flatworldknowledge.com/bookhub/>

Simulação

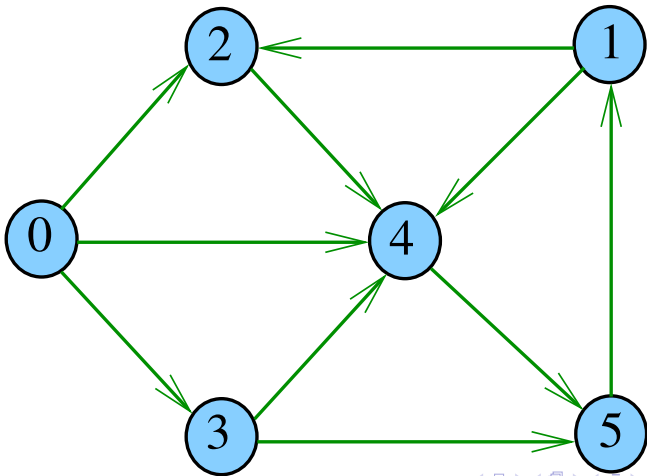
i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$							$d[i]$						



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$						

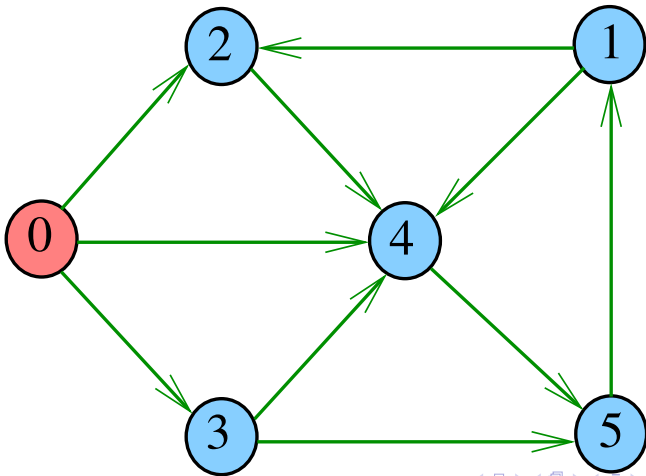
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	6	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0					

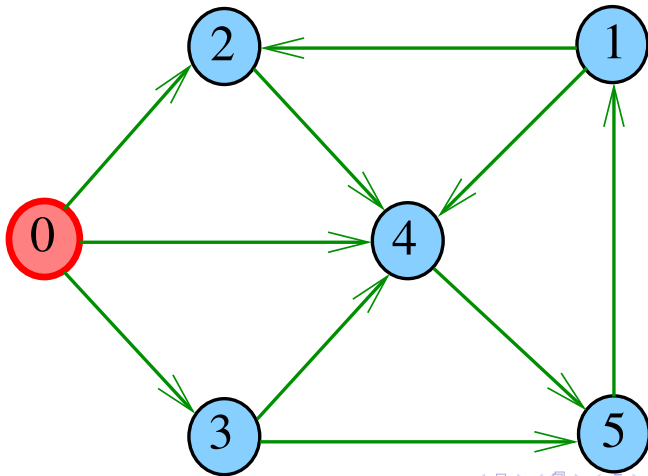
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	6	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0					

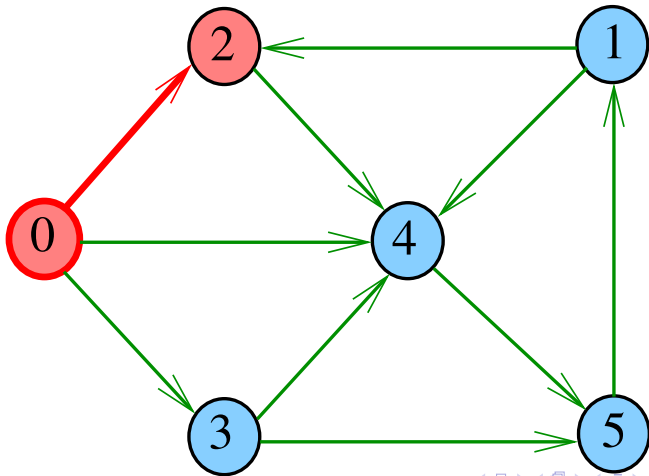
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2				

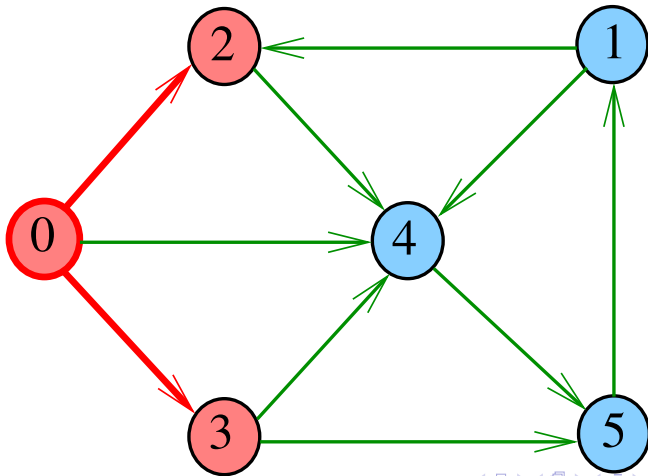
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3			

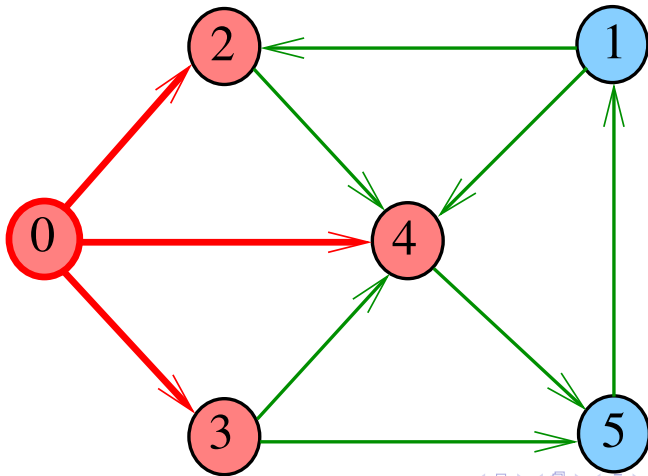
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

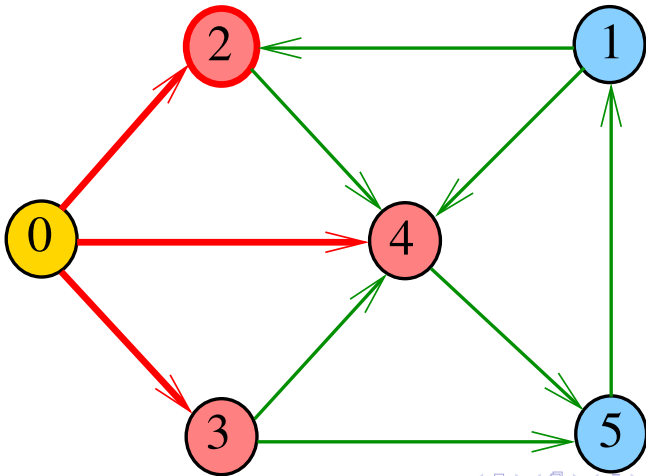
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

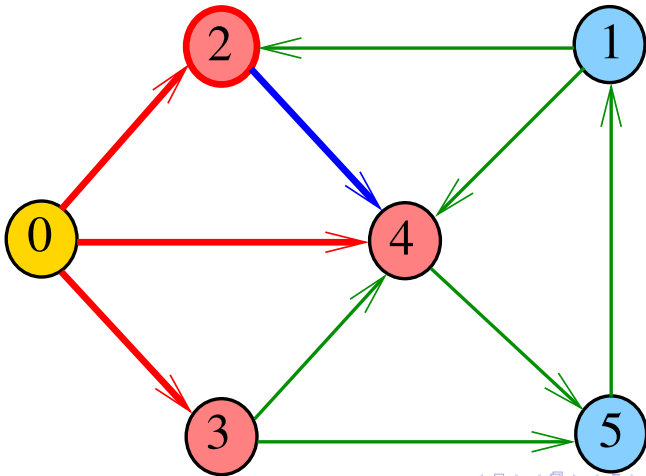
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

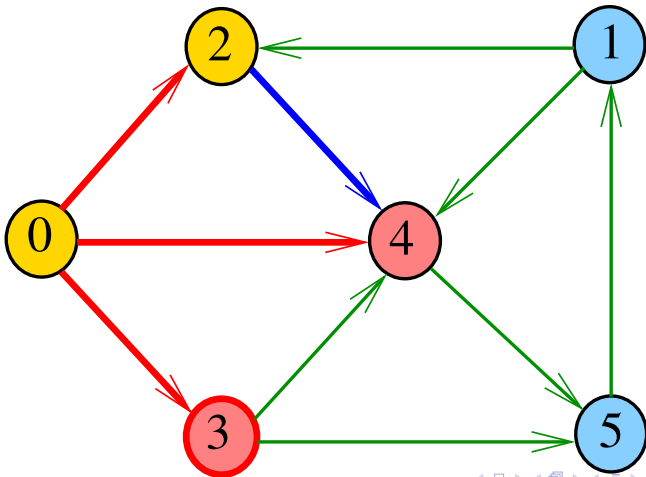
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

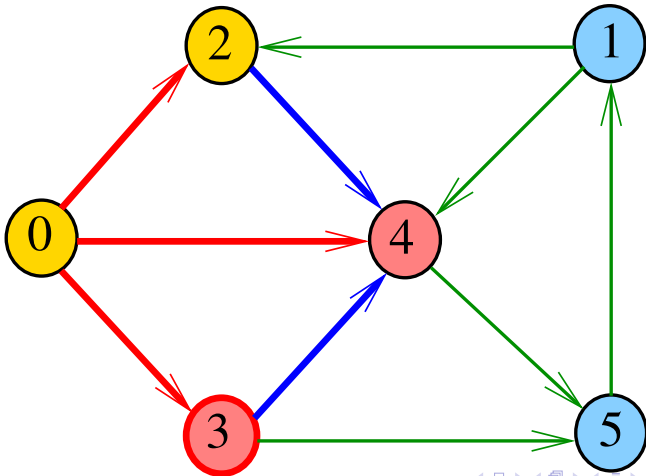
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

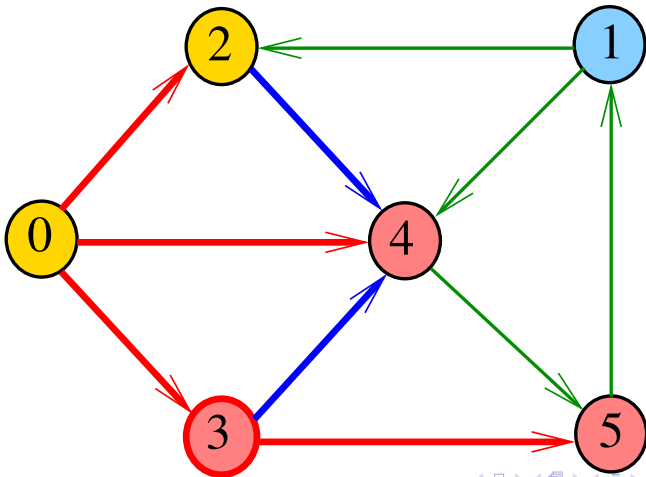
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

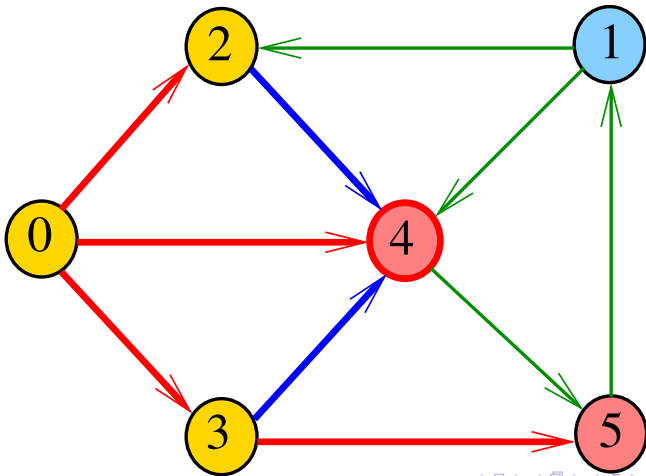
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

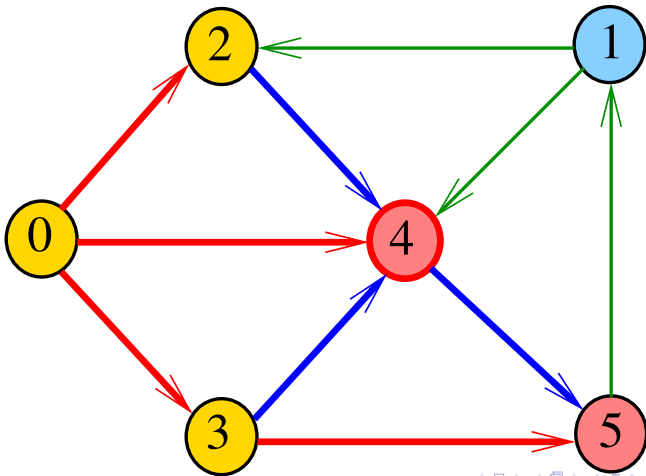
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

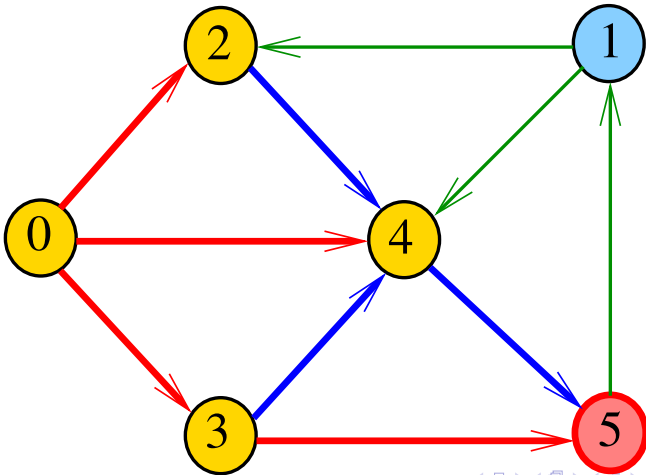
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

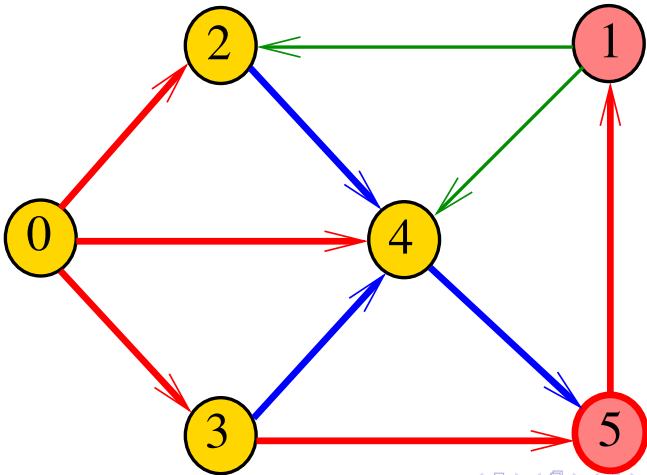
i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



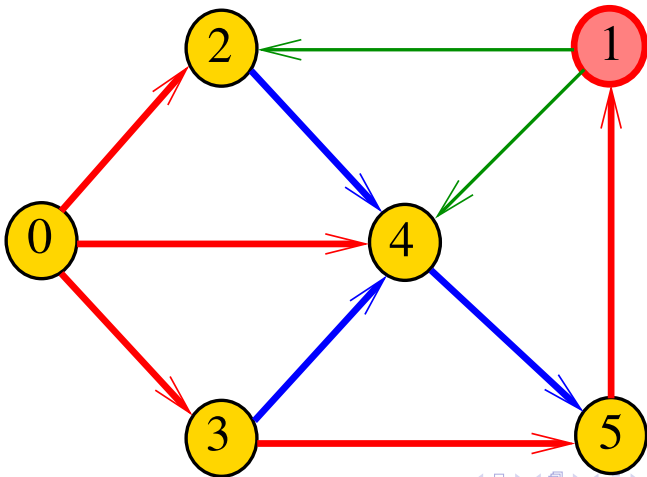
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



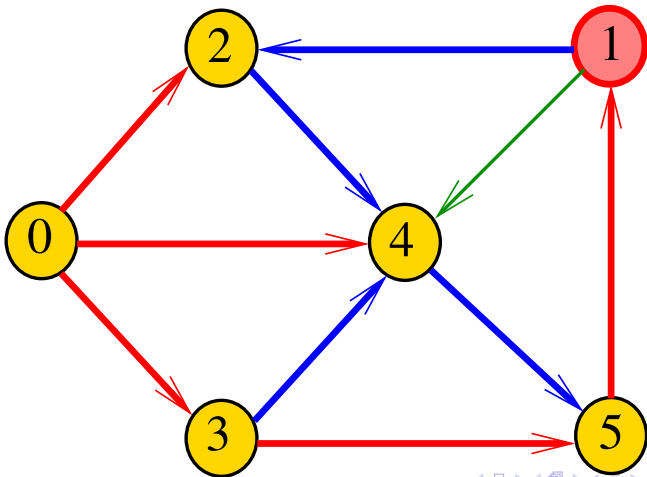
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



Simulação

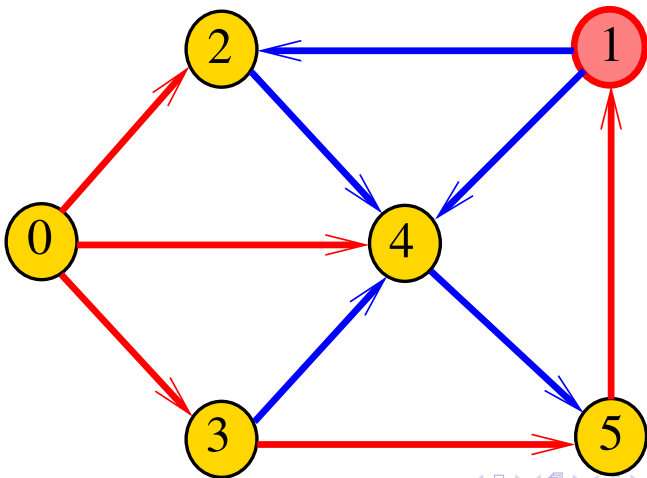
i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



Simulação

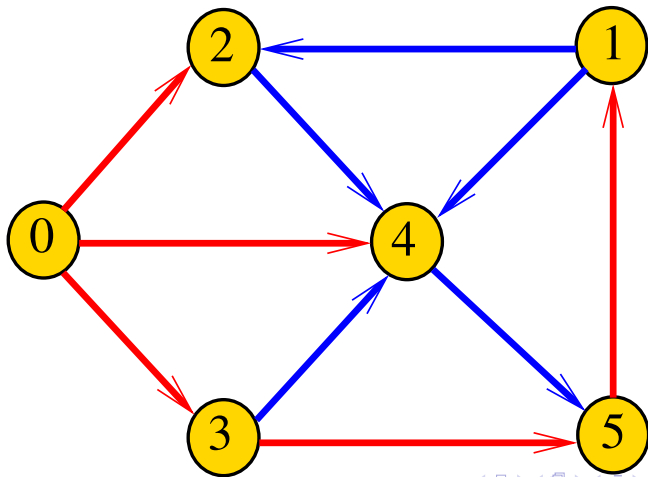
i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1

i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	3	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



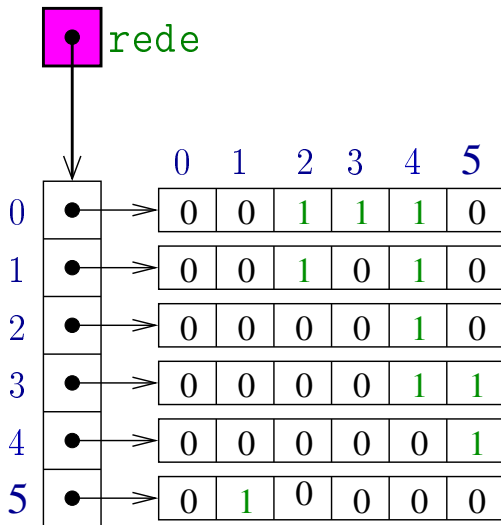
Representação da rede

As ligações entre as cidades são representadas por uma matriz rede.

$\text{rede}[i][j] = 1$ se existe estrada da cidade i
para a cidade j

$\text{rede}[i][j] = 0$ em caso contrário

Representação da rede



distancias

A função `distancias` recebe um inteiro `n`, uma matriz `rede` representando uma rede de estradas entre `n` cidades e uma cidade `c` e devolve um vetor `d` que registra a distância da cidade `c` a cada uma das outras: `d[i]` é a distância de `c` a `i`.

```
int *
distancias (int n, int **rede, int c) {
    int *q; /* guarda a fila */
    int ini; /* q[ini] = 1o. */
    int fim; /* q[fim-1] = ultimo */
    int *d; /* d[i] = distancia de c a i */
    int j;
```

distancias

```
/* queueInit(n):  inicialize a fila */
q = mallocSafe(n*sizeof(int));

ini = 0; fim = 0; /* fila vazia */

/* aloque vetor de distancias */
d = mallocSafe(n*sizeof(int));

/* inicialize o vetor de distancias */
for (j = 0; j < n; j++)
    d[j] = n; /* distancia n = infinito */
d[c] = 0;

/* queuePut(c):  coloque c na fila */
q[fim++] = c;
```

distancias

```
while (ini != fim) { /*!queueEmpty()*/
    int i = q[ini++]; /* i = queueGet() */
    int di = d[i];
    for (j = 0; j < n; j++)
        if (rede[i][j] == 1 && d[j] > di+1){
            d[j] = di + 1;
            q[fim++] = j; /* queuePut(j) */
        }
    }
free(q); /* queueFree() */
return d;
}
```

Relações invariantes

No início de cada iteração do `while`, a fila consiste em
zero ou mais cidades à distância k de c ,
seguidas de zero ou mais cidades à distância
 $k+1$ de c ,

para algum k .

Isto permite concluir que, no início de cada iteração,
para toda cidade i , se $d[i] \neq n$ então $d[i]$ é a
distância de c a i .

Consumo de tempo

O consumo de tempo da função `distancias` é proporcional a n^2

O consumo de tempo da função `distancias` é $O(n^2)$

Condição de inexistência

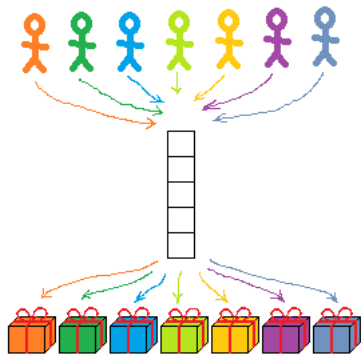
Se $d[i] == n$ para alguma cidade i , então

$$S = \{v : \text{dist}[v] < n\}$$

$$T = \{v : \text{dist}[v] == n\}$$

são tais que toda estrada entre cidades em S e cidades em T tem seu início em T e fim em S .

Interface para filas



Fonte: <http://yosefk.com/blog>

S 4.6, 4.8

Interface item.h

```
/*  
 * item.h  
 */  
typedef int Item;
```

Interface queue.h

```
/*  
 * queue.h  
 * INTERFACE: funcoes para manipular uma  
 * fila  
 */  
void queueInit(int);  
int queueEmpty();  
void queuePut(Item);  
Item queueGet();  
void queueFree();
```

distancias

A função `distancias` recebe um inteiro `n`, uma matriz `rede` representando uma rede de estradas entre `n` cidades e uma cidade `c` e devolve um vetor `d` que registra a distancia da cidade `c` a cada uma das outras: `d[i]` é a distância de `c` a `i`.

```
int *  
distancias (int n, int **rede, int c) {  
    int *d; /* d[i] = distancia de c a i */  
    int j;
```

distancias

```
queueInit(n); /* initialize a fila */

/* aloque vetor de distancias */
d = mallocSafe(n*sizeof(int));

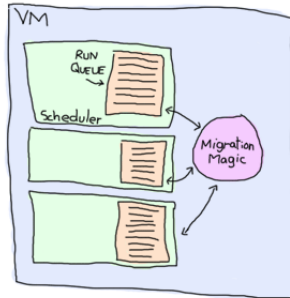
/* initialize o vetor de distancias */
for (j = 0; j < n; j++)
    d[j] = n; /* distancia n = infinito */
d[c] = 0;

queuePut(c); /* coloque c na fila */
```

distancias

```
while (!queueEmpty()) {  
    int i = queueGet();  
    int di = d[i];  
    for (j = 0; j < n; j++)  
        if (rede[i][j] == 1 && d[j] > di+1){  
            d[j] = di + 1;  
            queuePut(j);  
        }  
}  
queueFree();  
return d;  
}
```

Implementações de filas



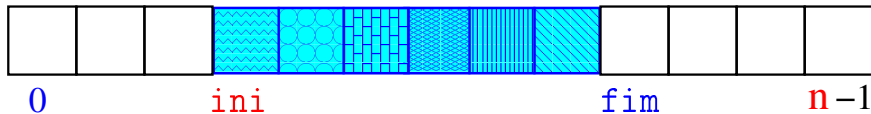
Fonte: <http://learnyousomeerlang.com/>

PF 5.3

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html>

Filas em vetores

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



O índice **ini** indica o **primeiro** da fila.

O índice **fim-1** indica o **último** da fila.

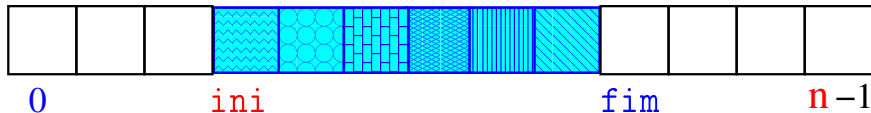
fim é a **primeira posição vaga** da fila.

A fila está **vazia** se "**ini** == **fim**"

A fila está **cheia** se "**fim** == **n**".

Filas em vetores

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para *remover* ($=dequeue=get$) um elemento faça

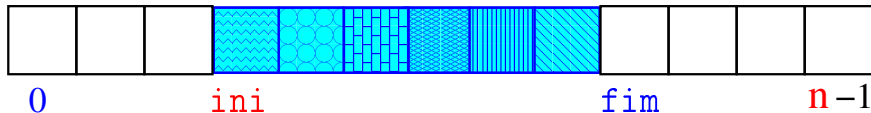
```
x = q[ini++];
```

que é equivalente a

```
x = q[ini];  
ini += 1;
```

Filas em vetores

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para *inserir* ($=queue=put$) um elemento faça

```
q[fim++] = x;
```

que é equivalente a

```
q[fim] = x;  
fim += 1;
```

Interface item.h

```
/*  
 * item.h  
 */  
typedef int Item;
```

Interface queue.h

```
/*  
 * queue.h  
 * INTERFACE: funcoes para manipular uma  
 * fila  
 */  
void queueInit(int);  
int queueEmpty();  
void queuePut(Item);  
Item queueGet();  
void queueFree();
```

Implementação queue.c

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include "item.h"
/*
 * FILA: implementacao em vetor
 */
static Item *q;
static int ini;
static int fim;
```

Implementação queue.c

```
void  
queueInit(int n)  
{  
    q = mallocSafe(n * sizeof(Item));  
    ini = fim = 0;  
}
```

```
int  
queueEmpty()  
{  
    return ini == fim;  
}
```

Implementação queue.c

```
void  
queuePut(Item item)  
{  
    q[fim++] = item;  
}
```

```
Item  
queueGet()  
{  
    return q[ini++];  
}
```

Implementação queue.c

```
void  
queueFree()  
{  
    free(q);  
}
```